

Requalificação e manutenção do Passeio Ribeirinho

Um dos projetos mais ambiciosos e que certamente marcou mais pela positiva o desenvolvimento do Concelho, foi a construção da frente ribeirinha, que complementa o traçado natural de todas as freguesias, à excepção de Vialonga.

A aproximação da população ao Rio foi fundamental para elevar os padrões de qualidade de vida dos Municípios e transeuntes, que passaram a ganhar um espaço de qualidade para realizarem atividades ao ar livre, que tanta falta fazem, principalmente nas áreas de maior densidade populacional.

Toda a frente ribeirinha do Concelho tem vindo a ser requalificada em diversos momentos e dado ter sido construída com materiais distintos, foi realizada uma alteração significativa do traçado no tempo, principalmente pelo desgaste causado pela sua utilização e exposição a variadas condições climáticas.

À data estão concluídos os seguintes projetos da frente ribeirinha:

- Vila Franca de Xira e Alhandra: Fevereiro de 2005, com um traçado predominantemente construído em betuminoso;
- Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa (Parque Linear Ribeirinho do Estuário do Tejo): Julho de 2013, com um traçado predominantemente construído em madeira e terra batida;
- Póvoa de Santa Iria (Parque dos Moinhos): Julho de 2018, com um traçado predominantemente construído em PVC e betuminoso;

Sendo que para além destes projetos já terminados, encontra-se em fase de elaboração, o Parque Linear Ribeirinho do Estuário do Tejo - Alverca do Ribatejo/Sobralinho, que prevê que o material predominante pelas suas características estéticas e físicas a utilizar será a madeira, podendo ainda recorrer-se a materiais naturais como as canas entre outros.

Verifica-se assim, nos diferentes projetos de construção da frente ribeirinha do Concelho, que existem diversos tipos de materiais incorporados no desenho do espaço público, adequado em circunstâncias diversas àquela que é a realidade do local, quer pelo seu enquadramento paisagístico quer pela lógica da sua utilidade.

Contudo, não deixa de ser evidente a falta de manutenção, preventiva e corretiva, em alguns destes troços, principalmente no que diz respeito ao Parque Linear Ribeirinho do Estuário do Tejo, inaugurado em 2013.

A predominância de materiais como a madeira, deveria conduzir a uma manutenção mais recorrente, algo que não acontece e que comprovamos através do registo fotográfico, na página seguinte.



Na esmagadora maioria dos casos grande parte da frente ribeirinha, construída em madeira, apresenta um elevado estado de degradação, provocado sobretudo pela falta de manutenção que deveria ocorrer com uma periodicidade a ser definida por técnicos especialistas na área, de forma a prolongarmos o tempo de vida útil deste espaço.

Uma coisa é certa, o estado em que se encontra o passeio ribeirinho já é preocupante e se não realizarmos qualquer intervenção, certamente não teremos melhorias.

Neste sentido, os vereadores eleitos deliberaram em Reunião de Câmara reunida a 6 de Setembro de 2023, que o executivo da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira:

- Realize um levantamento dos danos na frente ribeirinha, que careçam de manutenção corretiva e preventiva e que o mesmo seja enviado a todos os vereadores;
- Que de seguida sejam auscultadas empresas especialistas na área para se obter orçamentos e sempre que possível acompanhados dos devidos cadernos de encargos, de manutenção, para proceder à contratação dos serviços de manutenção do espaço, de forma recorrente e num momento inicial excecional de forma a regularizar as condições do Passeio.

David Pato Ferreira

David Alves

Gabinete de Apoio à Vereação Coligação Nova Geração

vereadores.novageracao@cm-vfxira.pt | 967100003

Rua Dr. Manuel Afonso de Carvalho, nº 27/29 2625-183 Vila Franca de Xira